

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E SUAS RELAÇÕES COM AS POLÍTICAS AFIRMATIVAS NA ESCOLA: BREVE DISCUSSÃO DAS QUESTÕES ÉTNICO RACIAIS

Yuri da Silva Kurosawa - UENF - yurikurosawa@gmail.com
Gabriela do Rosario Silva - UENF - gabi.dorsilva@gmail.com
Shirlena campos de Souza Amaral - UENF- shirlenacsa@gmail.com
Mayerlin Sanchez Valencia - UENF - mayerlinsanchezvalencia@gmail.com
Náthani Siqueira Lima – UENF-nathanislima@gmail.com

Educação e Ciências Sociais/ Estado, Políticas Educacionais e Cidadania

A proposta de trabalho aqui elencada versa sobre a discussão das possíveis relações entre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e as Políticas de Ação Afirmativa no Brasil, o que implica em pensar a EJA como uma Política Pública de Ação Afirmativa que visa à inclusão social da população afro-brasileira. Nessa vertente, o mesmo contempla como objetivos, discutir o papel da EJA como uma política de ação afirmativa no âmbito escolar, conhecer a relação existente entre as políticas públicas de democratização da educação e os ingressantes da EJA, ou seja, as peculiaridades e motivações do seu público alvo; bem como contribuir no debate acerca das políticas públicas e sociais em seu caráter inclusivo, a partir da EJA como modalidade de Educação. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfica, cujas bases de estudos, reportam-se as considerações feitas por Carreira (2014), Bezerra & Colaco (2013), Passos (2010) e Silva (2009). Dentre os resultados alçados, por meio deste trabalho, pode-se considerar a percepção de que o tema merece destaque, no sentido de contribuir para a discussão das afinidades existentes entre o papel da EJA e das Políticas de Ações Afirmativa no âmbito escolar, em vista de por meio deste, estar realizando propostas de trabalhos que valorizem a cultura escolar e reafirmem a identidade dos educandos na escola, o que permite ao tratamento da EJA como uma Política de Ação Afirmativa, que quando avaliada e analisada a partir da ótica e perspectiva das desigualdades sociais, são identificados inúmeros obstáculos que impediram e continuam impedindo, principalmente a população afrodescendente, que é maioria do público que compõe a EJA, de ter acesso à escola e a uma educação de qualidade. Como conclusão advinda desta reflexão, pode-se considerar que a investigação pode estar contribuindo no debate acerca das políticas públicas e sociais em seu caráter inclusivo, a partir da EJA como modalidade de Educação, no sentido de destacar a mesma não como uma modalidade de ensino compensatória, mas sim uma prática de ensino que concretiza as políticas públicas de igualdade e justiça, em que o aluno é visto como o ator principal de sua história, contribuindo para uma educação crítica e de superação aos inúmeros desafios enfrentados por este no decorrer da sua trajetória escolar.

Palavras-chave: Políticas Afirmativas, EJA, Inclusão.